

## PROGRAMA DE SEGURANÇA COMPORTAMENTAL NO TRABALHO

*Thiago Silveira Mateus<sup>1</sup>; Luciene Villa Maia<sup>2</sup>*

*<sup>1, 2</sup> Universidade de Uberaba*

*[Thiago.mateus87@gmail.com](mailto:Thiago.mateus87@gmail.com) ; [Luciene.maia@uniube.br](mailto:Luciene.maia@uniube.br)*

### **Resumo**

O trabalho de uma pessoa é formado por um conjunto de conhecimentos, de tarefas, de ações, de atitudes, de valores, de ordens e de influências das mais variadas naturezas, inclusive de outras pessoas sejam elas colegas ou superiores. Essas instâncias influenciam sobremaneira nos resultados do trabalho realizado e nas suas consequências, entre elas, a segurança e a saúde dos trabalhadores. Quando não entendemos o comportamento humano, tiramos conclusões precipitadas do que realmente as pessoas e as organizações entendem dos seus colaboradores, e como as interações entre cultura, educação e aprendizado podem fazer a diferença no ambiente organizacional e principalmente na rotina operacional das empresas industriais. Neste trabalho, vemos o estudo da ferramenta de segurança baseada no comportamento organizacional influenciado pela cultura e o clima organizacional são absorvidos e estimulados dentro das organizações. Analisando a percepção dos colaboradores quanto à prevenção e exposição aos riscos de segurança ligados a abordagem comportamental, como as interações e comportamentos humanos impactam na gestão de segurança, quais ferramentas de gestão do sistema de segurança do trabalho são utilizadas na prevenção de acidentes, identificar a importância da liderança no acompanhamento no tratamento de rotina, levando em consideração a participação, capacitação e reconhecimento, analisar se o comportamento seguro é um valor reconhecido pelos colaboradores, e verificar como a empresa está sendo visualizada quando assuntos de segurança, chegando assim a um perfil de

atuação segura, primando pela qualidade, pela performance no trabalho, mas com certeza, zelando sempre pela saúde e pela integridade física de suas pessoas.

### **1 Introdução**

As organizações nas últimas décadas estão melhorando sua gestão em segurança, sendo assim, investindo cada vez mais, focando sempre em evitar os acidentes de trabalho. Será que podemos prevenir acidentes somente implantando sistemas burocráticos, evitando de ter novos casos e estabilizando as ocorrências e eventos indesejados nas organizações? Será que a forma como prevenirmos e combatemos os acidentes está correta? Devemos ter o controle através de bloqueios e metodologias? Ou será que consideramos que o comportamento humano está diretamente ligado a maioria dos acidentes?

Fazer uma análise do processo de produção com os trabalhadores de como entendem, interpretam e executam suas atividades é de grande importância para a qualidade no processo e, principalmente para a preservação da integridade das pessoas. Sempre tiramos conclusões precipitadas das pessoas e as organizações tiram dos seus colaboradores, devido a não entendermos o comportamento humano, isso pode fazer a diferença no ambiente organizacional e principalmente na rotina operacional das empresas industriais.

Com base nessa problemática, que abordamos o assunto propomos este caso sobre segurança comportamental no trabalho, que é uma das formas das empresas conseguir excelentes resultados, indo muito além das

## 12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

Normas Regulamentadoras (NRs) e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O foco deste estudo está na observação, identificação e análise do comportamento humano, analisando alguns aspectos físicos, culturais e educacionais que interferem nos indicadores de segurança e que estão ligados diretamente aos fatores humanos. Também a posição da liderança na capacitação e desenvolvimento educacional dos colaboradores, para motivar e desenvolver pessoas no dia a dia, conscientizando e as deixando comprometidas com a segurança, tanto dentro do ambiente organizacional como na vida pessoal. Com o intuito da participação de todos os públicos no acompanhamento e garantia de um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho.

Com o alto índice de acidentes chegamos a afirmar ou culpar o empregador que, ao descumprir normas de segurança do trabalho, não propicia local seguro e saudável para que seus empregados trabalhem protegidos. Registra-se, ainda, de forma incorreta que a culpa é do empregador, que eventualmente, por não haver instalado em sua máquina uma proteção tecnicamente viável, e até por não providenciar treinamentos e instruções aos operários se torna culpado por devido acidentes. Há inúmeras ferramentas para combater os acidentes e até incidentes de trabalho e muitos deles não são divulgados e podem ser usados de maneiras incorretas ocasionando frustrações e desinteresse dos profissionais. Dessa forma, a segurança comportamental engloba uma série de ferramentas que faz com que os profissionais da área de segurança, englobando os funcionários diretos e indiretos, tenham um direcionamento e uma forma mais adequada de como elaborar um projeto de melhoria em segurança do trabalho utilizando da força do melhor patrimônio existente dentro de uma organização que é o homem. Tendo como meta analisar os comportamentos dos trabalhadores assim como o ambiente de trabalho, as posturas e também os processos escritos para roteiro de fabricação.

### 2 Materiais e Métodos

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), constata-se que a cada 15 segundos, um trabalhador morre devido a acidentes ou doenças relacionadas com o trabalho. A cada 15 segundos, 153 trabalhadores sofrem acidente trabalhista. Diariamente 6.300 pessoas morrem por causa de acidentes ou doenças relacionados com o trabalho, o que significa mais de 2,3 milhões de mortes por ano.

Os estudos e acompanhamentos dos dados realizados por várias instituições no Brasil demonstram que as altas taxas de problemas e mortes decorrentes do trabalho geram custos elevados, que comprometem não apenas as empresas, mas também o desenvolvimento de forma global. Muitos acidentes poderiam ser evitados se as normas básicas de proteção fossem cumpridas e se os equipamentos de segurança fossem utilizados corretamente. Conforme o Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, nos mostra na tabela 1, registros dos números de acidentes no Brasil de 2009 até o ano de 2013.

Tabela 1 – Acidentes do Trabalho no Brasil

Ano	Invalidez Temporária + de 15 dias	Invalidez Permanente	Mortes	Media por Dia
2009	325027	14605	2560	47
2010	309827	15942	2753	51
2011	306503	16658	2938	54
2012	288063	17047	2768	54
2013	271314	14837	2797	48

Fonte: TST (2014)

Analisando os índices e as necessidade evolução na segurança do trabalho que desenvolvemos e protótipo em segurança comportamental. Método que nos mostra que além do dever de adoção de todas as medidas básicas de saúde ocupacional, meio ambiente e segurança do trabalho, previstas nas normas regulamentadores, há também a necessidade de se revisitar o perfil, o comportamento dos

## 12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

profissionais que atuam na empresa, seus colaboradores, de modo a que só então se entendam efetivamente cumpridas todas as obrigações pertinentes à estrutura empresária. Nesta linha, o que dizer dos programas de segurança comportamental, presentes entre nós hoje em dia? Não é a mesma coisa, com termos modernos? Em parte, sim, outra não.

De acordo com Simon, B (2018), O presidente da divisão internacional da Quality Safety Edge (QSE) Jerry Pounds informa que há mais de 20 anos nos Estados Unidos e na Europa Ocidental, demonstravam que os acidentes de trabalho estavam relacionados a determinados comportamentos. A segurança baseada no comportamento, ou seja Behavior Based Safety (BBS) usa ferramentas desenvolvidas pela psicologia comportamental para mudar o comportamento do trabalhador, com o objetivo de eliminar o comportamento laboral inseguro e promover o comportamento seguro.

Com base nesses levantamentos que apresentamos a implementação de um protótipo de intervenção, com a promoção da segurança no ambiente de trabalho na área de saúde dentro de uma organização, um processo contínuo que define um conjunto de comportamentos que reduzem o risco de lesões relacionadas ao trabalho. A meta é contemplar de uma forma adicional a realização em conjunto com; os trabalhadores e empregadores; auditorias comportamentais; ambientes e pessoas, e que em muitos casos com ferramentas de segurança do trabalho. Outra meta é estimular o entendimento que deve ser dado à área de segurança do trabalho, suas interações com o indivíduo, a liderança e o grupo, e como o tratamento do comportamento organizacional influenciado pela cultura e o clima organizacional são absorvidos e estimulados dentro das organizações.

Com o intuito de propor uma análise da percepção dos colaboradores quanto à prevenção e exposição aos riscos de segurança ligados a abordagem comportamental; (a) é fundamental verificar como as interações e

comportamentos humanos impactam na gestão de segurança; (b) conhecer quais ferramentas de gestão do sistema de segurança do trabalho são utilizadas na prevenção de acidentes; (c) identificar a importância da liderança no acompanhamento no tratamento de rotina, levando em consideração a participação, capacitação e reconhecimento; (d) analisar se o comportamento seguro é um valor reconhecido pelos colaboradores, e (e) verificar como a empresa está sendo visualizada pelos colaboradores quando assuntos de segurança estão em pauta além do nível de conscientização acerca de sua responsabilidade. Utilizando pesquisa e observação do participante, aplicação de pesquisa de campo com análise quantitativa, utilizando questionário com sua devida tabulação e laudo estatístico, procurando entender quais as dificuldades e os benefícios das abordagens comportamentais.

### 3 Resultados

O processo de análise inicia-se com a observação, e se vale principalmente com a abordagem pessoal. Verifica-se o comportamento do trabalhador auditado e o seu local de trabalho. Para se ter um resultado positivo se faz necessário o auditor ser uma pessoa clara, objetiva e possuir uma visão que abrange quando na entrevista a captação nos aspectos da parte social, psicológico, cognitivos e por último a parte fisiológica adquiridas em seu prontuário, pois esse envolve a parte íntimas relacionada a exames de rotinas e as vezes sem a experiência para avaliação. O foco desse tipo de intervenção é a eliminação e controle dos “comportamentos inseguros”, por meio de técnicas de observação, seja por colegas, seja por supervisores, e de treinamento. Utilizam-se reforços positivos ou incentivos à adoção de comportamentos seguros após o retorno (feedback) das observações. Com a aplicação deste formulário são encontradas informações a respeito dos aspectos comportamentais que permeiam toda a estrutura de segurança no trabalho da empresa.

## 12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

Após a aplicação do formulário inicia-se o trabalho de analisar qual são as áreas mais críticas. Momento em que há necessidade do levantamento dos resultados obtidos pelo formulário e envolver toda a liderança nesses resultados, passamos para a próxima etapa, que baseia-se em analisar quais áreas são as mais críticas e a necessidade mais urgente de melhoria, eliminando assim os pontos mais críticos encontrados. Processo em que precisa bastante cuidado, pois neste momento há necessidade do envolvimento de toda a equipe do setor, tentando obter melhoria nos pontos mais falhos em relação a segurança. O ideal é que a segurança do trabalho se torne algo natural, onde as pessoas possuem a consciência de sua responsabilidade com sua segurança e dos outros.

Em seguida entramos em outro passo, que corresponde ao auto cuidado, ensinar o trabalhador a conhecer o perigo da atividade e a tomar conhecimento de que isso pode provocar um acidente de trabalho, alguma perda ou somente um dano. Ou seja, conscientizando o trabalhador o risco está presente no ambiente mesmo que em muitas vezes esse risco seja invisível, entendendo o risco e ter consciência do perigo, ainda que de forma superficial e entender o dano que o agente de risco pode provocar nele mesmo (trabalhador) ou nos colegas de trabalho, e até mesmo na perda de bens materiais.

Algumas formas que auxiliam o auto cuidado são:

- Observar os princípios ergonômicos: verifique se sua postura e mobiliário de trabalho estão adequados.
- Faça uma pausa: alterne tarefas ao longo do dia e evite permanecer muito tempo na mesma posição.
- Dirija de forma defensiva: Os acidentes de trajeto - de casa ao trabalho, ou vice-versa - são responsáveis por mais de 43% dos óbitos registrados como acidente de trabalho, de acordo com levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- Use protetor solar: seja no trabalho ou no lazer. É uma das principais medidas para evitar o câncer de pele não melanoma.
- Atenção em casa: acidentes domésticos podem causar sérias lesões. Evite pisos escorregadios, excesso de tapetes e providencie iluminação suficiente em casa.
- Cuide da alimentação: cerca de 80% dos casos de doenças coronarianas, 90% dos casos de Diabetes Tipo 2 e 30% dos casos de câncer poderiam ser evitados com uma alimentação saudável - mais variada e nutritiva possível.
- Pratique atividade física regularmente: adotar um exercício físico em pelo menos cinco dias da semana, durante 30 minutos, traz mais disposição para as tarefas diárias e previne doenças do coração, circulatórias e respiratórias.
- Tenha um estilo de vida ativo: ficar menos tempo parado é outra atitude benéfica.
- Controle o estresse: ele faz parte de situações no dia a dia, mas é importante saber lidar. Por isso, tente resolver o problema causador do estresse de forma rápida e evite sempre que for possível situações de estresse.
- Melhore os relacionamentos ao seu redor: laços de amizade, familiares e atividades sociais fazem bem à saúde e nos ajudam a lidar melhor com a rotina.

Próximo passo para o desenvolvimento do comportamento seguro é o cuidado mútuo. Cuidar do colega e permitir ser cuidado por ele. Eis uma das mais importantes chaves para a cultura da segurança em uma empresa. Pode ser um aviso que você pode dar para um companheiro ou qualquer pessoa que entrou em sua área de trabalho. O aviso pode ser de qualquer perigo presente na área de trabalho que a pessoa poderia não perceber, ou até mesmo um aviso de um EPI que o seu companheiro de trabalho esqueceu de utilizar.

Outro passo importante no desenvolvimento deste protótipo, consiste em evoluir a maturidade da cultura de segurança

## 12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

na empresa. Transformação que não ocorre de uma hora para outra, mas que quando conseguimos alcançar, torna-se uma postura cultural, aquilo que você faz quando ninguém está olhando.

E por final, chegamos ao ponto muito importante, onde você reconhece os esforços alcançados. Essa é uma parte essencial na vida de todo ser humano, principalmente no âmbito profissional. Ao obter reconhecimento pelo trabalho executado e pelos resultados obtidos, a tendência é que seu colaborador se sinta mais motivado e proativo, provocando assim o seu crescimento na empresa. Existem estudos científicos que mostram que há uma parte do cérebro dedicada à recompensa e motivação. Quando esse sistema é ativado, automaticamente, o organismo da pessoa em questão liberará elementos químicos que farão com que ela se torne mais comprometida, proativa e focada em seus objetivos.

### 4 Discussão

No início a segurança baseada no comportamento, não era aceito por alguns grupos no Estados Unidos da América - EUA, principalmente os sindicatos. Isso porque o foco do programa era o comportamento do trabalhador e eles não achavam correto responsabilizar apenas o empregado pelos acidentes. Claro que nós sabemos que, em muitos casos, o problema não se limita ao que o funcionário faz, mas envolve também questões que fogem de seu controle: condições de trabalho, equipamentos, análise de risco... Há muitas causas de acidentes e ferimentos que estão fora do controle do trabalhador.

Com os resultados obtidos no passado em alguns estudos feitos em universidades ao redor do mundo. Esses estudos já nos permitem dizer que processos bem implantados diminuem o número de acidentes de uma empresa em 30 a 40%, já no primeiro ano de funcionamento. Após três anos, essa redução chega a 70%. E isso acontece em todo o mundo, não apenas nos Estados Unidos da América. Constatam-se também o aumento do uso de equipamentos de proteção: Antes da

utilização da segurança comportamental, em média, 75% dos funcionários usavam EPIS corretamente; depois esse número chega a quase 100%.

Já no Brasil, de acordo com a Dupont (2016), após a aplicação do programa teve uma redução de 55% de acidentes no trabalho, com um aumento de produtividade de 3,5% entre 2014 a 2015 e 17,14% na produtividade entre 2013 a 2015. Gerando uma economia de 3 milhões de reais gastos com acidentes e afastamento.

### 5 Conclusão

Ao estudar o comportamento dos indivíduos, grupos e estruturas cria-se a possibilidade de prever, explicar, compreender e intervir na dinâmica organizacional, promovendo a melhoria e eficácia organizacional, aumentando a produtividade e o desempenho de seus colaboradores, dentro de uma perspectiva de qualidade de vida e satisfação do indivíduo no trabalho. Notamos que nas empresas industriais pode ser trabalhado o comportamento humano voltado a segurança e a redução de acidentes, evitando um grande investindo em segurança, focados na liderança, companheirismo e a percepção da segurança.

Conclui-se que, criando uma cultura de valorização da segurança do trabalho entre todos os envolvidos e alavancando desempenhos de excelência no sistema de gestão da segurança a empresa poderá desfrutar de resultados ainda melhores nos indicadores de segurança e absorver aprendizado sobre onde e como trabalhar suas forças e fraquezas, estabelecendo um ciclo de melhoria continua e desenvolvimento sólido.

### Referências

NAÇÕES UNIDAS DO BRASIL. **OIT: um trabalhador morre a cada 15 segundos por acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.** Disponível em: <[http://https://nacoesunidas.org/oit-um-trabalhador-morre-a-cada-15-segundos-por-acidentes-ou-](http://https://nacoesunidas.org/oit-um-trabalhador-morre-a-cada-15-segundos-por-acidentes-ou)

## 12º ENTEC – Encontro de Tecnologia: 16 de outubro a 29 de novembro de 2018

doencas-relacionadas-ao-trabalho/. Acessado em: 05 set. 2018.

SIMON, B. **Comportamento orientado para segurança no trabalho.** Disponível em: <[http://cipanet.com.br/caderno informativo de prevenção de acidentes](http://cipanet.com.br/caderno_informativo_de_prevencao_de_acidentes)>. Acessado em: 25 jun. 2018.

Trabalho Seguro - Programa Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho. **Dados**

**Nacionais - TST.** Disponível em: <http://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/dados-nacionais>. Acessado em: 18 de ago. 2018.

**DUPONT. Curva de Bradley da DuPont.** Disponível em: <[http://cipanet.com.br/caderno informativo de prevenção de acidentes](http://cipanet.com.br/caderno_informativo_de_prevencao_de_acidentes)>. Acessado em: 10 set. 2018.